

**FLY2146**

**Carta familiar de um furriel miliciano para a irmã, professora. De Montepuez, Moçambique, para Miranda do Douro (concelho).**

**Data**

29/08/1970

**Referência Arquivística**

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2146, Fólios [1]r, [2]r

**Resumo**

Carta trocada entre irmãos contando o autor as atividades no momento da escrita e no dia a dia, relatando a morte de um amigo e refletindo sobre a função dos Comandos em África.

**Local**

Montepuez, Moçambique

**Cartas relacionadas**

FLY1591 FLY1586 FLY1590 FLY1587 FLY1588 FLY1585 FLY1589 FLY2128 FLY2129 FLY2130  
FLY2131 FLY2132 FLY2133 FLY2134 FLY2135 FLY2136 FLY2137 FLY2138 FLY2139 FLY2140  
FLY2141 FLY2142 FLY2143 FLY2144 FLY2145 FLY2147 FLY2148 FLY2168 FLY2169 FLY2269  
FLY2270 FLY2271 FLY2272 FLY2273 FLY2274 FLY2275

**Sobrescrito****Destinatário**

Dra.

[N]

Sabor I

[L]

Metrópole

**Texto****Fl. [1]r**

Montepuez,

29-VII-70

Querida [N]

Acabo de receber a tua carta, hoje Sábado, estou de serviço, (sargento de guarda à porta de armas) Estou a escrever na minha secretária de serviço,

na sala ao lado, estão os soldados sob meu comando. É este o panorama aqui.

Na próxima semana vou para Mueda, fazer uns 3 meses de intervenção. Hoje ~~m~~estou mesmo aborrecido, encontrei aqui um furriel que conheci em Viana, tinha sido meu colega, era mecânico, ontem teve um desastre cá na vila em viatura militar, foi evacuado para Nampula, e morreu hoje de manhã, foi uma morte estúpida. Mas é isto que acontece todos os dias, podes ter a certeza, que morrem mais em desastres, do que em combate, é um absurdo. Outro dia, também ia numa camioneta militar, ia

o chefe de viatura, e por um triz não capotava, ainda fomos parar a mais de 20 metros da picada, os condutores, são uns irresponsáveis, e muitos mal sabem conduzir.

Esqueci-me de te dizer, que recebi a tua fotografia, o que muito agradeço. Qualquer dia mando-te uma fotografia minha. Não sei se sabes, que rapei o cabelo completamente, foi maneira de acabar com a caspa, e aqui no princípio, não convém ter o cabelo comprido, porque como estamos 4 ou 5 dias de cada vez na mata, com o quico enterrado, na cabeça a cabeça começa a suar, e o cabelo cai

**Fl. [2]r**

assim, já não à perigo.

Agora, nenhuma moça me interessa, ou pelo menos faço por isso, já muitas preocupações eu tenho, não preciso de mais. Ficará para daqui a dois anos.

Eu espero, ir passar aí umas férias, entre Agosto e Setembro de 71, vamos ver se isso será possível, espero que sim.

Amanhã vou escrever à Mamã. Então como tens passado por aí o tempo, tomar a bica, e nada mais, não é verdade? Espero que te divirtas, por ti e por mim, já que eu não posso fazê-lo, e agora ainda menos, que vou para o mato.

Antes de ontem, estive cá um general português e um sul Africano, e este, perguntou se nós comandos éramos profissionais, ou seja mercenários, e ficou muito admirado quando lhe disseram que não. Nós na África do Sul, temos fama de bons guerreiros, e ~~ate~~ que devastamos tudo por onde passamos, o que eu noutras circunstâncias poderia chamar de assassinos, mas é isto que lhes convem, a eles.

Por hoje, nada mais, dá muitos beijos e abraços à Mamã e [N], cumprimentos à [N], e recebe tu muitos beijos e abraços apertados do mano muito amigo  
[N]

---

#### Contexto

Guerra Colonial

---

#### Palavras Chave

**Tipo:** queixa

**Sociologia:** serviço militar, conflito armado, intimidade

---

#### Suporte Material

**Suporte:** duas folhas de papel de carta pautado com 33 linhas escritas no rosto.

**Medidas:** 266mm × 154mm

**Medidas do Envelope:** 92mm × 156mm

**Mancha Gráfica:** uma linha em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

---

#### Créditos

**Transcrição:** Mariana Gomes

**Revisão:** Rita Marquilhas

**Codificação DALF:** Mariana Gomes

**Contextualização:** Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: [cardsclul@gmail.com](mailto:cardsclul@gmail.com)